



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**

INTRODUÇÃO

As penas restritivas de direito, conhecidas como “penas e medidas alternativas” são destinadas a infratores de baixo potencial ofensivo com base no grau de culpabilidade, nos antecedentes, na conduta social e na personalidade, visando, sem rejeitar o caráter ilícito do fato, substituir ou restringir a aplicação da pena de prisão.

Trata-se de uma medida punitiva de caráter educativo e socialmente útil imposta ao autor da infração penal que não afasta o indivíduo da sociedade, não o exclui do convívio social e familiar e não o expõe às agruras do sistema penitenciário.

A Secretaria da Administração Penitenciária, por meio da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, promove a expansão quantitativa e qualitativa da aplicação das penas de prestação de serviços à comunidade, oferecendo ao Poder Judiciário programas de acompanhamento, fiscalização do cumprimento das medidas impostas, implementação de atividades operacionais visando reduzir o índice de reincidência criminal e fomentando a participação da sociedade neste processo.

A Central de Penas e Medidas Alternativas de Votorantim, inaugurada em maio de 2011, atualmente acompanha cerca de setenta e cinco sentenciados (as) a pena de prestação de serviços a comunidade que estão distribuídos em aproximadamente cem postos de trabalho nas dezoito instituições parceiras.

Analisando o perfil desse prestador (a), através da entrevista social e psicológica e mediante o diálogo mantido mês a mês na entrega do relatório de frequência, pudemos perceber necessidades educacionais no âmbito familiar, profissional, social e da saúde física e mental desses indivíduos.

Na intenção de cada vez mais contribuir com a redução do índice de reincidência criminal, bem como fornecer elementos que proporcionem à reflexão e o conhecimento de temas inerentes a vida familiar, profissional, a saúde e ao bem estar social, a equipe da Central de Penas e Medidas Alternativas de Votorantim, se dispôs a desenvolver atividades de caráter educativo a todos os condenados (as) a pena de prestação de serviço a comunidade que cumprem pena neste município, realizando este Projeto Educacional.



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**

JUSTIFICATIVA

Mediante levantamento de dados realizado a partir das entrevistas psicossociais identificamos que 91% dos sentenciados a prestação de serviço a comunidade são do sexo masculino, destes apenas 25% estão empregados, 55% se declara trabalhador autônomo, porém a maioria não recolhe contribuição previdenciária e 20% estão desempregados. Mais da metade dos prestadores são pais de família, casados ou em união estável, na faixa etária de 21 a 40 anos e que não possuem o ensino fundamental completo, com média de 01 a 02 filhos. Um dado bastante preocupante é que pelo menos 50% dos prestadores declararam ser ou ter sido usuário de drogas ilícitas, seja como experimentador, ocasionalmente, habitualmente ou dependente.

Diante destes números e não apenas em razão deles é possível diagnosticar que o perfil de nossos prestadores (as) de serviços é em sua maioria pais de família relativamente jovens, com baixa escolaridade, sem estabilidade na relação empregatícia e vulnerável ao uso e abuso de drogas e outras questões sociais. E que através do diálogo que mantemos é perceptível a falta de instrução, informação e conhecimento de temas inerentes a vida, que muitas vezes os levam a abandonar a família, o emprego, a se entregar as drogas e conseqüentemente a criminalidade.

Fundamentados na missão de reinserção social da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, a equipe da Central de Penas e Medidas Alternativas reconhece a necessidade de intervir, através de processos educativos informais, os quais contribuam para transformar a situação de vulnerabilidade social que este público apresenta. E se dispôs a elaborar o presente Projeto Educacional, buscando o apoio da Diretoria do Centro de Penas e Medidas Alternativas da Região Central e do Poder Judiciário, através da Vara das Execuções Criminais da Comarca de Votorantim.



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**

REFERENCIAIS TEORICOS

Em face desse contexto, sentimos a necessidade de refletir, através de referenciais teóricos, acerca de: quem são esses indivíduos; quais são suas necessidades de aprendizagem e de que maneira seria possível amenizar, ou transformar as estruturas sociais produtoras da desigualdade e marginalização desses jovens e adultos.

Beccaria (1764) nos ajuda a refletir de que maneira seria possível amenizar ou transformar esta realidade, ele nos diz que:

Finalmente, a maneira mais segura, porém ao mesmo tempo mais difícil de tornar os homens menos propensos à prática do mal, é aperfeiçoar a educação. (Beccaria, 1764, p. 106).

A reflexão aponta estarmos no destino certo. Todavia devemos salientar que o conceito de educação é muito complexo e abrangente. O Projeto Educacional ora idealizado, não tem a pretensão de alcançar este conceito, mas simplesmente de criar processos educativos informais que possam contribuir para a educação desses jovens e adultos.

Dessa forma, Ribeiro, 1999, nos ajuda a identificar quem são esses indivíduos:

A primeira consiste no reconhecimento de jovens e adultos a que essa educação se destina como membros das classes populares, segmentos excluídos não só do sistema escolar, mas de outras instâncias de exercício de poder e acumulação de recursos. (Ribeiro, 1999, p. 191).

Nesses apontamentos podemos refletir que a identificação dos jovens e adultos ora apresentados, está extremamente relacionada ao perfil indicado no levantamento de dados do público que acompanhamos.

Ribeiro, 1999, ainda contribui indicando que reais necessidades de aprendizagens que esses jovens e adultos apresentam:

Outro vetor ideológico que dirige a busca pela identidade dessa modalidade educativa consiste no enfoque privilegiado às necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos, principalmente aquelas relacionadas à sua inserção no



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**

mercado de trabalho, para o exercício da cidadania, para a promoção da qualidade de vida e do convívio na comunidade e na família. (Ribeiro, 1999, p. 191).

As referências apresentadas confirmam as necessidades do público que acompanhamos, através dos levantamentos apontados nas entrevistas psicossociais. São pessoas desprovidas de tais conhecimentos, que de certa forma, os adquirindo podem amenizar suas condições de vulnerabilidade social.

Diante desses referenciais teóricos a equipe da Central de Penas e Medidas Alternativas se sentiu ainda mais impulsionada a desenvolver este Projeto Educacional.

OBJETIVO GERAL

Promover processos educativos informais aos prestadores e prestadoras de serviço à comunidade que estão em cumprimento de pena e são acompanhados pela Central de Penas e Medidas Alternativas de Votorantim.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ministrando informação e conhecimentos relevantes que contribuam para o convívio familiar, social e profissional do indivíduo;
- Proporcionar a reflexão abordando temas sobre higiene, saúde física e mental;
- Propiciar a conscientização sobre os direitos, os deveres e obrigações do cidadão;
- Resgatar a cidadania;
- Reintegrar socialmente o prestador (a);
- Estimular a participação nas atividades propostas considerando a presença como cumprimento de horas de prestação de serviço a comunidade.



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM

PLANO DE AÇÃO

A proposta é firmar parceria com a rede social disponível no município, utilizar os espaços físicos cedidos pela Prefeitura e entidades parceiras, bem como pessoal especializado ou não para contribuir nos processos educativos e demais funções que o Projeto Educacional requerer no decorrer de seu desenvolvimento.

Todas as participações, equipamentos e materiais utilizados terão caráter solidário, espontâneo, sem gerar qualquer tipo de ônus ao erário público.

Inicialmente o Projeto Educacional será realizado através de palestras, podendo futuramente ser desenvolvido por outras ações.

Considerando a demanda mais expressiva da pesquisa realizada entre os prestadores (a) de serviços, o tema escolhido neste primeiro ciclo de palestras foi: **“A prevenção ao uso e o abuso de drogas”**, conforme abaixo:

- 1ª Palestra – Depoimento de pessoas recuperadas do abuso de drogas, seus efeitos sociais e psicológicos.
- Apresentação de vídeos do Governo Federal – “Enfrentando ao Crack”
- 2ª Palestra – Prevenção e Tratamento

O primeiro ciclo de palestra foi realizado no dia 19/12/2011, das 19 as 22h30 contamos com a colaboração da entidade parceira **Associação dos Amigos do Recanto Renascer de Votorantim** que contribuiu com o testemunho na 1ª Palestra de duas pessoas recuperadas, que relataram quais foram os efeitos e seqüelas que as drogas deixaram em seu organismo, como chegaram ao processo de tratamento e como estão administrando suas vidas atualmente.

Outra parceira foi a **Prefeitura Municipal de Votorantim**, através da **Secretaria de Cultura** que nos concedeu o espaço físico e equipamentos de áudio no Espaço Aquário Cultura e ainda funcionários que contribuíram na organização e limpeza do local, e a **Secretaria Municipal de Cidadania e Geração de Renda**, na concessão do funcionário Sr. Manoel Túlio de Carvalho Moraes, psicólogo, que ministrou a 2ª palestra, de forma bastante didática desenvolvendo uma linguagem



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**

compreensiva e dinâmica, propiciando informação, conhecimento e aprendizado aos participantes.

E ainda, contamos com o apoio do **Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos - CEEJA**, que nos concedeu gentilmente o aparelho projetor (data show) para ser utilizado nas apresentações das palestras.

Participaram desse primeiro processo educativo, 44 (quarenta e quatro) prestadores (as) de serviço, mais de 58% do total que acompanhamos. Tivemos ainda a participação de membros da família, tais como esposas, esposos, filhos, filhas dos prestadores (as) de serviço, totalizando 62 (sessenta e dois) participantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECCARIA, C. Dos delitos e das Penas. Título Original: Dei Delitti e Delle Pene (1764). **Editora Martin Claret**, 2003.

RIBEIRO, V.M. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. **Revista Educação & Sociedade**, vol.20, nº 68, p.184-201, São Paulo, Dez.1999.

SAP – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, Relatório de Ações, Setembro 2011, disponível em: <http://www.reintegracaosocial.sp.gov.br/db/crsc-kyu/archives/99be17f35732a5cac14e83be55f6befd.pdf>. Acesso em 04/01/2012

Responsável Técnica pela CPMA de Votorantim:

Adriane Maria José Gallão – Agente de Segurança Penitenciária – Pedagoga – Especialista em Educação de Jovens e Adultos.



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM

FOTOS DO 1º CICLO DE PALESTRAS DO PROJETO EDUCACIONAL
“PREVENÇÃO AO USO E ABUSO DE DROGAS”



Abertura – Apresentação do Projeto Educacional – Técnica Responsável - Adriane



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**



1ª Palestra - Depoimento de pessoas recuperadas do abuso de drogas, seus efeitos sociais e psicológicos. Associação Beneficente do Recanto Renascer – Clínica Terapêutica



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM



Apresentação de vídeos “Enfrentando o Crack” – Técnica Responsável - Adriane



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM



2º Palestra – Prevenção e Tratamento – Sr. Manoel Túlio – Psicólogo – Secretaria Municipal de Cidadania e Geração de Renda



**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
CENTRAL DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS
DE VOTORANTIM**



Palestrantes e Técnica Responsável